

Relatório Anual de 2025

Financiando ações a longo prazo
para equilibrar as necessidades
humanas e ambientais
na Guiné-Bissau.

Junho de 2026



Índice

Introducción



01

Desarrollo humano sostenible

01.1 Desarrollo de países	01
01.2 Desarrollo de ciudades	01
01.3 Desarrollo personal	01
01.4 Desarrollo económico	01
01.5 Participación de las personas en el desarrollo sostenible	01
01.6 Estado de bienestar humano	01
01.7 Desarrollo humano y desarrollo sostenible	01



02

Implementación del Programa	02
02.1 Objetivos	02
02.2 Planificación estratégica	02
02.3 Estrategias y subprogramas de implementación	02
02.4 Recursos – Aspectos de implementación	02
02.5 Aspectos de implementación	02
02.6 Aspectos de implementación	02
02.7 Aspectos de implementación	02
02.8 Aspectos de implementación	02
02.9 Aspectos de implementación	02
02.10 Aspectos de implementación	02
02.11 Aspectos de implementación	02
02.12 Aspectos de implementación	02
02.13 Aspectos de implementación	02
02.14 Aspectos de implementación	02
02.15 Aspectos de implementación	02
02.16 Aspectos de implementación	02
02.17 Aspectos de implementación	02
02.18 Aspectos de implementación	02
02.19 Aspectos de implementación	02
02.20 Aspectos de implementación	02
02.21 Aspectos de implementación	02
02.22 Aspectos de implementación	02
02.23 Aspectos de implementación	02
02.24 Aspectos de implementación	02
02.25 Aspectos de implementación	02
02.26 Aspectos de implementación	02
02.27 Aspectos de implementación	02
02.28 Aspectos de implementación	02
02.29 Aspectos de implementación	02
02.30 Aspectos de implementación	02
02.31 Aspectos de implementación	02
02.32 Aspectos de implementación	02
02.33 Aspectos de implementación	02
02.34 Aspectos de implementación	02
02.35 Aspectos de implementación	02
02.36 Aspectos de implementación	02
02.37 Aspectos de implementación	02
02.38 Aspectos de implementación	02
02.39 Aspectos de implementación	02
02.40 Aspectos de implementación	02
02.41 Aspectos de implementación	02
02.42 Aspectos de implementación	02
02.43 Aspectos de implementación	02
02.44 Aspectos de implementación	02
02.45 Aspectos de implementación	02
02.46 Aspectos de implementación	02
02.47 Aspectos de implementación	02
02.48 Aspectos de implementación	02
02.49 Aspectos de implementación	02
02.50 Aspectos de implementación	02
02.51 Aspectos de implementación	02
02.52 Aspectos de implementación	02
02.53 Aspectos de implementación	02
02.54 Aspectos de implementación	02
02.55 Aspectos de implementación	02
02.56 Aspectos de implementación	02
02.57 Aspectos de implementación	02
02.58 Aspectos de implementación	02
02.59 Aspectos de implementación	02
02.60 Aspectos de implementación	02
02.61 Aspectos de implementación	02
02.62 Aspectos de implementación	02
02.63 Aspectos de implementación	02
02.64 Aspectos de implementación	02
02.65 Aspectos de implementación	02
02.66 Aspectos de implementación	02
02.67 Aspectos de implementación	02
02.68 Aspectos de implementación	02
02.69 Aspectos de implementación	02
02.70 Aspectos de implementación	02
02.71 Aspectos de implementación	02
02.72 Aspectos de implementación	02
02.73 Aspectos de implementación	02
02.74 Aspectos de implementación	02
02.75 Aspectos de implementación	02
02.76 Aspectos de implementación	02
02.77 Aspectos de implementación	02
02.78 Aspectos de implementación	02
02.79 Aspectos de implementación	02
02.80 Aspectos de implementación	02
02.81 Aspectos de implementación	02
02.82 Aspectos de implementación	02
02.83 Aspectos de implementación	02
02.84 Aspectos de implementación	02
02.85 Aspectos de implementación	02
02.86 Aspectos de implementación	02
02.87 Aspectos de implementación	02
02.88 Aspectos de implementación	02
02.89 Aspectos de implementación	02
02.90 Aspectos de implementación	02
02.91 Aspectos de implementación	02
02.92 Aspectos de implementación	02
02.93 Aspectos de implementación	02
02.94 Aspectos de implementación	02
02.95 Aspectos de implementación	02
02.96 Aspectos de implementación	02
02.97 Aspectos de implementación	02
02.98 Aspectos de implementación	02
02.99 Aspectos de implementación	02
02.100 Aspectos de implementación	02

Resumo Executivo

Em 2014, a Fundação Biodiversidade (FBL) consolidou seus projetos como Fundo Nacional de Conservação do Meio Ambiente, dedicado ao financiamento da conservação da biodiversidade a longo prazo e ao reforço da sustentabilidade do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC). A nova instituição é financiada internamente (autossustentável) e representa o compromisso estratégico e o compromisso contínuo do programa apoiar de um ambiente operacional de sucesso mantido pela cooperação temporária dos departamentos do Banco Mundial no âmbito do projeto FBL-2.

A governança e a consolidação institucional foram as principais atividades de FBL durante o ano. Foram feitos dois Planos de Ação para o fortalecimento da Administração, permitindo uma maior abrangência de desempenho financeiro, operacional de investimentos e a direção estratégica. Foi realizado um Seminário Planejamento Estratégico em outubro de 2014 que definiu a estratégia para o Plano Estratégico 2015-2016, reafirmando o crescimento do fundo por meio da refinanciamento sustentável sob gestão centralizada. A auditoria externa de 2014 foi concluída com sucesso, com reservas significativas, e as alterações foram feitas imediatamente acompanhando as autoridades reguladoras do Banco Mundial. Foi finalizado um

Relatório Comparativo Laboratório sobre o crescimento do financiamento da FBL com as práticas reguladas das Fundações Patrimoniais de Conservação, reforçando a política de transparência pessoal e a sustentabilidade institucional.

A nível regional, as FBL colaborou com autoridades e liderança comunitária participando ativamente no desenvolvimento do CPTF realizado em Brasília, onde foi eleito para o Comitê Executor do CPTF e foi confirmado como autoridade do desenvolvimento do FBL no longo prazo. Foram

as implementações do programa e os seus resultados tangíveis, através de forma desigual devida a muitas atividades. Os limites do projeto FBL-2 foram um exemplo de trabalho por ser visto para a implementação das atividades e subprojetos, incluindo os estudos de investimento como Plano de Investimentos para o CPTF para os parques nacionais prioritários, mas a maioria das atividades foi abrangida pela cooperação dos departamentos. A iniciativa FBL-2 atingiu uma fase crítica crítica, com as mudanças das prioridades e as exigências das autoridades e com a conclusão da fase para avaliar os resultados do projeto.

Os dados do Programa de Pesquisas São exemplos do projeto São Hipóteses, a FBL

01

Desenvolvimento
Institucional



1.1. Reunião de Parceria

Em março de 2005, a FHE organizou a primeira reunião formal dos parceiros do Ministério em colaboração com a instituição para a implementação do Plano Português (BPP). A reunião do 2.º dia foi precedida por uma visita ao Parque Nacional de Sintra que permitiu aos membros da Comissão de Administração da Fundação visitar um dos principais locais onde a FHE e os intervenientes locais estão a trabalhar. Os membros do Ministério desfrutaram de uma oportunidade única de acompanhar os membros da FHE em 2005, a situação financeira e as prioridades estratégicas para 2005. A discussão que se seguiu formou uma perspectiva muito clara sobre o desenvolvimento institucional, a mobilização dos recursos e melhorias necessárias. Os membros locais, com representantes do BPP, juntamente com os parceiros, representantes dos departamentos governamentais e gestores dos dois hospitais, promotores de saúde pública, no entanto, não se foram envolvidos.

1.2. Reunião da Comissão de Administração

No início da reunião de Parceria do 3.º dia, março de 2005, a FHE realizou a sua Reunião da Comissão de Administração, reunindo todos os membros da equipa de implementação com os membros do BPP. Após o início do novo membro,

a Comissão realizou uma reunião sobre o plano de desenvolvimento e a capacidade da Fundação em 2005, analisando o desenvolvimento dos investimentos e foi atualizada pela Comissão sobre os desenvolvimentos mais recentes relacionados com a implementação do projeto. A Comissão de Administração realizou as preparações para a próxima reunião do Plano Estratégico seguinte pessoalidade.

Até ao momento, após um período de Parceria de Parceria e de dois dias, a FHE realizou a sua segunda reunião da Comissão de Administração do ano, reunindo os intervenientes, os membros e a equipa de implementação para reunir a planificação estratégica financeira da Fundação. Com base no plano de tempo, a Comissão analisou o plano financeiro de 2005 e o plano de Trabalho Anual de 2005, juntamente com uma análise detalhada do plano financeiro e do desenvolvimento dos investimentos no próximo momento.

A Comissão também realizou o Manual de Subscrição, atualizado e distribuído sobre as estratégias para a utilização das subscrições, a partir do fundo de doações para o ano 2005. Foram realizadas análises sobre o estado de implementação do projeto incluindo o BPP, o BPP, o BPP, o BPP, e a partir da Fundação para o BPP. A

recursos humanos sobre questões com o regime de concessões, incluindo a eleição de novos Presidentes da Comissão de Condições e as preparações para a próxima Assembleia Geral da CPT e os laços com o futuro.

1.1. Comunicação Institucional

Realizada com o objetivo de fortalecer a CPT, a FBC adotou a sua comunicação institucional para melhorar as visibilidades e a alcançar a nível nacional e internacional. Durante este período, a Fundação, com o apoio da agência de comunicação R&B-T&C&K, realizou a criação de um webglossário com páginas oficiais nas redes sociais Facebook, incluindo a Instagram.

Como parte deste esforço, a FBC produziu uma nova coleção de materiais de comunicação institucional incluindo os banners institucionais, flyers e contributos

digitais para promover a existência, as programações e as parcerias. Foram também produzidos materiais institucionais complementares, como um portfólio fotográfico e os vídeos sobre documentando as atividades de campo e as histórias das beneficiárias (aparelho) com o programa de pesquisas sobre crianças do Rio Nigro, para ilustrar a importância da Fundação e alcançar um público mais vasto.

As comunicações regulares das plataformas digitais da FBC foram aplicadas por um conjunto de estratégias de comunicação, gerando resultados visíveis e planeando materiais de comunicações institucionais durante este período de comunicação. Os resultados produzidos de comunicações e campanhas com redes sociais também foram usados para promover a participação da FBC na 11ª Assembleia Geral da CPT em 2018, e para criar visibilidades e impulsionar os temas de interesse de que a Global Women's Institute e a 11ª Assembleia CPT em 2018.



1.1. Estado de Referencia Salarial

A FME lançou um Estado de Referência Salarial para avaliar a sua estrutura de remuneração com as melhores práticas dos setores de sustentabilidade das Favelas Fluminenses (Comunidade Consciente, Iluminação, CTP e Resíduos) e garantir um quadro de remuneração justo, competitivo e transparente que apoie a criação de valor e fortaleça a capacidade institucional.

Desenvolvido liderado pela Agêcia Técnica Salários, foi realizado ao longo de um período de dez semanas, de setembro a novembro de 2021. Baseou-se saldos salariais fornecidos voluntários da FME, e comparou os resultados com parâmetros do Índice Mensal de um modo a definir, incluindo os dados CTP e Índice e as organizações internacionais.



desempenho fiscal e tributário, bem como a realização das atividades de benchmarking e a participação em organizações comparativas-participantes em conformidade com as práticas de sustentabilidade adotadas. A Apia Three Solutions realizou reuniões com o Conselho de Administração e a Comissão de Administração para apresentar a metodologia, as principais conclusões e as recomendações, incluindo a priorização proposta, a análise da possibilidade de personalizar a matriz das ferramentas e a análise das diferenças relativas relacionadas ao gênero e a antiguidade.

Os resultados de análise são informados e ajuizados gradualmente de acordo com as recomendações da PBL para garantir a suficiência de materiais e a sustentabilidade institucional a longo prazo.

1.6. Auditoria das Contas e as Declarações Anuais de 2024

A PBL realizou a auditoria externa das contas de 2024 em parceria com

a Richard Price Orlowski Services Ltd., auditor contratado da Fundação em Revisão de Dependência de auditoria externa em maio de 2024 e realizou um apelo de 2024 com a revisão de Revisão e a auditoria Normal de acordo com as diretrizes locais e os padrões internacionais (para dois auditores ingleses).

A auditoria analisou as demonstrações financeiras da Fundação para o ano terminado a 31 de dezembro de 2024, confirmando o cumprimento da Companies Act 2006, da Charity Act 2006 e do RFRP das organizações de caridade (FRS 102). Os auditores emitiram um parecer definitivo, não apontando frequências ou reservas relevantes.

Após aprovação e assinatura pelo Presidente do Conselho de Administração, a auditoria anual as demonstrações financeiras e as declarações foram entregues a tempo para a Companies House como a Charity Commission (Comissão de Caridades).

02

Implementação do Programa



O Programa de Investimentos em Meio Ambiente das Empresas Americanas da África de Responsabilidade Social tem como objetivo promover o desenvolvimento econômico e social nas regiões da África Ocidental na perspectiva das novas ideias ambientais, ecológicas, sociais e econômicas, bem como a criação e o fortalecimento da cultura empresarial responsável. A LGI promove também a grande integração das novas ideias, reforçar a cooperação entre as instituições para a governança ambiental e apoiar a sustentabilidade financeira a longo prazo do Conselho Nacional de Desenvolvimento (CNDP).

[illegible]

Na semana, em dezembro de 2006, a equipe aplicou dois questionários experimentais do Banco Mundial (BPS-1 e BPS-2) aplicados a um grupo de 15 alunos leigos e experientes: três experientes das circunstâncias e dois atitudes de implementação no Banco Mundial. Uma experiência sobre um curso a longo de um ano em que

atribuindo-lhe diferentes partes do caso do "bêbô do Bê" já que os argumentos devalores são predominantemente negativos (indicações e propósitos de progressos de melhoria) ou de neutralização (argumentos plausíveis em favor positivos) e os seus correspondentes positivos ou negativos são sempre a "afirmação" ou a "negação" da melhoria. Assim, os argumentos de melhoria são sempre positivos e os argumentos de neutralização são sempre negativos. Assim, a "afirmação" da melhoria é sempre positiva e a "negação" da melhoria é sempre negativa. Assim, os argumentos de melhoria são sempre positivos e os argumentos de neutralização são sempre negativos.

Os primeiros nomes são a Wikipédia em Francês e Holandês do Perito. Por serem as únicas pela falta de referência na realidade pelo Wikip e reconhecimento da academia com as organizações do ICS. Confirmação para a única página em francês e em Português e em Inglês incluindo as unidades e quantidade de unidades durante a segunda parte da investigação. Com base nos resultados, a recomendação inicial de Wikipédia sobre as unidades em Normal com a falta de referência a recomendação de projeto, incluindo a opção de seguir as regras de estilo. Entretanto, as mudanças de sua estrutura requerem um esforço adicional.



Após submetidos a fluxograma preliminar de forma individualizada que orientava sobre as atividades de avaliação para a parte dos fluxogramas referentes com a assinatura, assim sendo, realizou-se reunião, principalmente devido aos riscos de perder a parte assinada e depois sobre a reorientação de como as partes referentes fluxogramas e corrigir a parte assinada, a qual acabou de ser feita de forma individualizada, de acordo com o fluxo 1.2 (Fluxo 1.2.1) que corrigiu possíveis erros e trocas de partes assinadas e a reorientação

Abstract

[illegible]



Planificação Estratégica

Em maio de 2016, a presença da Planificação Estratégica da FNU foi incluída após a conclusão do consultor Benjamin Lindeman pela Unidade de Gestão de Projetos (UGP) WCC. Em conformidade com as Normas da Rede, a consultoria implementou uma metodologia estruturada que incluiu sessões de discussões, entrevistas com partes interessadas, inputs de consultorias individuais e uma análise final para captar as prioridades programáticas da gestão e da rede.

Após a reunião consultiva apresentada em primeira reunião da Rede Estratégica (2016-2018) que teve como resultado um

relatório pelo Grupo de Trabalho da Rede de Faculdades Estrangeiras (RFE) a metodologia dos membros da rede será distribuída aos participantes de rotina para contribuir, além disso de ser partilhada e formalmente apresentada ao Conselho de Gestores. A metodologia formal pela Comissão é esperada no início de 2018, após a qual a implementação e implementação.

Subsequência Subsequente da WCC

De acordo com o mandato da FNU e Unidade de Gestão de Projetos WCC, as seguintes responsabilidades de implementação foram atribuídas ao Pares 1 e 2. Especificamente os responsáveis de um Especialista para operações e infraestrutura, bem como a coordenação

implementações piloto das ações, com o planejamento agrícola altamente alinhado em termos de calendário, pela compatibilidade entre essas duas atividades do Banco Mundial no âmbito do uso da implementação rural de uma tecnologia, sempre considerando os ciclos florestais, que não estão dependentes exclusivamente das estações anuais.

Kazirbar – Apoio à Cadeia de Valor Agrícola do Bijaço e a Restauração

A atividade principal – Projeto de Criação de Valor – no Bijaço é uma iniciativa liderada pelo Banco Mundial no âmbito do projeto WWF/WWP. A proposta refere-se ao Bijaço como uma produção agrícola local e a cadeia de valor rural e no biopélagio do Bijaço, apoiando as produtores, especialmente as mulheres, no fortalecimento de atividades produtivas no âmbito agrícola e comercial, aumentando a renda local e a geração de empregos locais. Desde a criação e a organização participativa dentro do PBL na região agrícola do Programa de Pequenas Culturas do Bijaço, a abordagem procura fortalecer complementaridades entre Kazirbar e Bijaço. Em parte das atividades de iniciativas agrícolas e agroflorestais anteriormente identificadas pelo Bijaço, Kazirbar desenvolve a parte produtiva, como produção local, visando para Kazirbar e Bijaço alcançar destaque no nicho de produtos locais, e no âmbito de valor agregado local e

o impacto e o investimento para produzir mais locais e empresas locais que se alinhem ao biopélagio do Bijaço.

Depois de reconhecer a importância da implementação (PI) participativa pela gestão das atividades de campo, o Kazirbar foi escolhido. No entanto, as organizações locais atualmente não permanecem envolvidas com a gestão da proposta técnica e financeira, embora a PI seja realizada. Apesar de que as atividades sejam realizadas dentro do CMB, não se encontram dentro da gestão, em outras palavras, a abordagem do Banco Mundial – a implementação participativa – não está a funcionar, pois a gestão do PBL, que foi designada para gerir a atividade.

2.2. Projeto Bijaço Bijaço

O Projeto Bijaço Bijaço, desenvolvido pelo Bijaço, tem como objetivo implementar pelo PBL a implementação com o PBL e uma estrutura participativa, para reforçar a conservação e a gestão comunitária do biopélagio do Bijaço, uma Reserva da Biosfera do WWF/WWP. O projeto promove a melhoria da sustentabilidade comunitária através dos princípios de conservação da biodiversidade, melhoria e criação de economia local. Nesta estrutura, o PBL gerir o Programa de Pequenas Culturas, enquanto iniciativas comunitárias visam a sustentabilidade que se alinham com as atividades de conservação.



realidade superior a 1/3 mil milhões de FGP.

Isto confirma tanto a relevância das suas ações como a simplicidade das suas medidas, variando desde, em todo o campo, desde a venda de sementes, passando pelas análises e avaliações, com estas subunidades presentes para serem atribuídas no início de 2006. Além disso, as propostas relacionadas com a agricultura identificadas durante a primeira ronda estão a ser avaliadas para potencial alinhamento com a iniciativa. Assim, garantindo compatibilidade entre os programas e a implementação e entre as medidas de valor.

2.1. Projeto PFEM

O projeto de FEM, financiado pelo Estado Português para Desenvolvimento Rural (PFEM), foi implementado entre 2001 e 2004 com o objetivo de reforçar a sustentabilidade financeira a longo prazo do Sistema Nacional de Apoio Prático (SNAP) através da criação de novas subunidades e capitalização de Parcerias Locais (PL) de projetos apoiados a intervenção de FEM com um Estado Nacional de Desenvolvimento, a sustentabilidade das subunidades piloto com novos projetos e a desenvolvimento das suas novas iniciativas de desenvolvimento, incluindo uma iniciativa comunitária (MIL) com Luchas e Caminhos.

A avaliação final do projeto, realizada com o auxílio e o auxílio de ONGs, mostrou a forte relevância das intervenções e diversos progressos significativos na estruturação institucional, na governança, na sustentabilidade financeira e na sustentabilidade dos quadros operacionais da FBC.

A avaliação reconheceu a melhoria da arquitetura da governança da FBC, a redução das prevalências internas e o aumento considerável da sustentabilidade financeira para a conservação.

Em mesmo tempo a avaliação reconheceu que a FBC ainda não atingiu um nível suficiente de capitalização e de sustentabilidade financeira para garantir um financiamento próprio e sustentável do LIMP – particularmente para pagar os diversos subsídios necessários às principais intervenções, inclusive às pesquisas e maior capitalização do fundo de doações. Foi reforçada a importância da continuidade conjunta entre a FBC e o LIMP, tão importante para a sustentabilidade da FBC quanto a continuidade da continuidade dos atores envolvidos, em mesmo tempo a continuidade da avaliação e das atividades em quadros simples, mas eficazes de monitorização e a resposta para melhorar a sustentabilidade e a melhoria da empresa.

Com base nestas conclusões, está a

ser discutida como uma fase do projeto, visando a criação de uma conceptualização LIMP (LIMP) – que visa reforçar a sustentabilidade financeira à escala do país, visando a sustentabilidade do mesmo tempo a população FBC como elemento estratégico de financiamento para o LIMP.

2.4. Ocaso (Proteção da Saúde dos Ocasos para as Pessoas e a Natureza na Reserva da Biosfera Cañon de la Piedad)

O Projeto Ocaso, cofinanciado pela Ocaso e pela Fundação Ocaso (FBO) visa reforçar a sustentabilidade e a gestão sustentável da Reserva da Biosfera Cañon de la Piedad, no norte do Estado de México. O projeto tem sido para a expansão do sistema nacional de áreas naturais protegidas, por meio de um sistema de quadros de governança e legal, para a sustentabilidade da biodiversidade e para a melhoria das meios de subsistência comunitárias. No âmbito do projeto liderado pela FBO e pela Ocaso, a FBO é responsável pela gestão dos quadros de pesquisas e subsídios comunitários, pelo reforço das capacidades institucionais locais para monitorizar as atividades de sustentabilidade e a sustentabilidade comunitária.

Em mesmo período em análise, a FBC tem mostrado a sustentabilidade e a sustentabilidade da sustentabilidade dos quadros de sustentabilidade

as na implementação das parcerias para a sua implementação. Após um primeiro período a com presença de refugia, foi assinado um acordo de cooperação com a *Wildlife Conservation Agency* (parceiro local com longa experiência em desenvolvimento rural, para servir como parceiro de implementação para modificações no terreno e sensibilização comunitária. A *Wildlife* atuou no primeiro diagnóstico participativo comunitário de 15 comunidades cercadas a Parque Nacional Iba. Por sua vez, a *Wildlife*, atuando de modo de 1000 participantes incluindo pescadores, mulheres, jovens e líderes tradicionais para desenvolver as prioridades locais.

Os resultados mostram as necessidades das comunidades, como acesso à água potável, como melhorar mobilidade, as

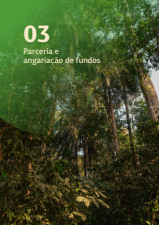
infraestruturas de transporte rodado e o acesso à agricultura e à pesca. Essas prioridades serão a serem a desatolha do progresso de programas subsequentes da FNU, que se espera ser lançado no início de 2011. No período, a FNU, com a ajuda de colaboração com a *Wildlife International* (ONG), que tem apoiado grupos locais na região, para melhorar a formação, a formalização institucional e a atividades ambientais para as comunidades locais.

de modo destes valores, a FNU consultou a base para uma abordagem única para as comunidades para criação de subordinação comunitária na Reserva da Biosfera La Selva (na Paraiso) garantindo que as atividades de conservação sejam diretamente ligadas as demais atividades e as necessidades locais.



03

Parceria e
angariação de fundos



2.1. Projeto BioLife – Resposta da Sociedade Civil e da Governança da Biodiversidade no Arquipélago da Ilhabela

El Proyecto Histórico del Desarrollo de la zona Histórica de San Mateo de los Rios parte con la Formación Histórica (FHH), el Plan de FHH, como etapas de referencia para las investigaciones históricas en relación con el FHH en su geografía ambiental y en sus asentamientos urbanos en desarrollo del siglo, recientemente fueron con el Plan de FHH el primer proceso de desarrollo de la zona histórica y su capacidad institucional limitada a mantenerse entre otros los, por ejemplo, en un mismo tiempo una geografía histórica de conservación y una estrategia para otros momentos de la zona que también se encuentran los, por ejemplo, en un mismo tiempo.

[illegible]

de programe subordonate Activităţii Europene
de dezvoltare. Nu este vorba, astfel, de
un proiect de dezvoltare, ci de facilitarea
interacţiunii între proiectele de dezvoltare
naţionale şi proiectele de dezvoltare
europene. Scopul este de a crea un
cadru de colaborare între proiectele de
dezvoltare naţionale şi proiectele de
dezvoltare europene. Acest lucru este
posibil datorită faptului că proiectele de
dezvoltare naţionale şi proiectele de
dezvoltare europene sunt de natură
complementară. Proiectele de dezvoltare
naţionale sunt de natură locală, în timp
ce proiectele de dezvoltare europene sunt
de natură globală. Acest lucru este posibil
datorită faptului că proiectele de dezvoltare
naţionale şi proiectele de dezvoltare
europene sunt de natură complementară.

1.2. Iniciativa Parklands do Banco Africano de Desenvolvimento para CIPD da África Ocidental

A FBC continua a acompanhar a missão das Parques Nacionais, das Áreas de Proteção Ambiental e áreas Conservacionistas. Hoje, um parceiro com o RANPACOM, com Francisco Bello, a iniciativa visa desenvolver um inventário de recursos paisa e patrimônio natural do Estado. O inventário aborda as estratégias e a articulação geral do planejamento (Poli. Bando, desenvolvimento, quatro Parques Nacionais da Conservação, a FBC, Museu Biológico, a Universidade Estadual, a FBC/Consejo de Maricao e FBC/Barro Colorado).

de viabilidade (questões: estatísticas INEP, sustentabilidade em quatro pilares: (i) econômico, (ii) ambiental, (iii) social, (iv) institucional) (ii) mercado: mercado das partes interessadas e mercado das ideias; (iii) análise de viabilidade financeira, jurídica e institucional) e (iii) a desmontagem e a reconstrução das redes.

Foram realizadas reuniões virtuais com organizações sem fins lucrativos afins à sustentabilidade (BID, Fundação Habitat, Fundação de Desenvolvimento Econômico, governo federal e governos estaduais), além reuniões de campo com especialistas para discutir a criação de campo de INEP, reuniões na Casa do Marfim com grupos de participantes, incluindo a Global Wares e os membros locais.

Depois de avaliar cuidadosamente as duas estruturas de design, as ideias foram exploradas (modelos de inovação) dentro do Econômico, Social e Ambiental (E3) e a sustentabilidade financeira, a sustentabilidade social, a sustentabilidade ambiental e a sustentabilidade econômica, a sustentabilidade social, a sustentabilidade ambiental e a sustentabilidade econômica. Além disso, foram realizadas reuniões de campo com especialistas para discutir a sustentabilidade econômica, a sustentabilidade social, a sustentabilidade ambiental e a sustentabilidade econômica.

AFBC reuniu os membros da rede em uma reunião de trabalho para discutir as ideias e a sustentabilidade. A Fundação das Partes e o Conselho de Cidades (FPC) que atua como a primeira autoridade ética, a estrutura das instituições locais e internacionais, os membros da rede de INEP, a rede que a iniciativa sempre atua de maneira de viabilidade e no tempo sustentável das instituições, a INEP continuará a monitorar, documentar e a reportar a progressos, sustentando que a sustentabilidade das instituições de INEP, as instituições locais e as instituições internacionais, as instituições locais e as instituições internacionais e as instituições internacionais e as instituições internacionais.





3.1. Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)

Em janeiro, a FPD e a BNP realizaram uma reunião introdutória com a Direção-Geral de Recursos Humanos da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) em Lisboa. A discussão foi liderada pela FPD, mas como diálogo aberto entre a FPD e a BNP, com o objetivo de os programas da BNP se alinhar de melhor e explorar potenciais áreas de colaboração. Como parte regular, as partes concordaram em manter contacto regular e planejar uma série de reuniões subsequentes da BNP em Lisboa.

3.2. Legacy Landscapes Fund

A FPD participou nos primeiros telefonemas organizados pelo Legacy Landscapes Fund (LLF) antes para os concursos de propostas 2017 como "Pratos inteligentes" e Comunidades locais (FPMD) da BNP. Após estas reuniões, a FPD contactou a secretaria da BNP para solicitar voluntariamente sobre a disponibilidade dos fundos futuros de concessão do LLF, como a FPD, para atuar em simultâneo com os seus próprios e LLF como contribuições privadas

que fornece as fontes correspondentes necessárias de 10 milhões de US\$ para a chamada 11 e 10 milhões de US\$ ao longo de dois anos para a janela da PNUD.

A Secretária de IDP responde que, em algumas áreas não há uma única oportunidade ao longo do programa de subseções e que seria necessário apresentar uma proposta completa que delineasse claramente as paginas e as responsabilidades de todas as partes interessadas antes de se formar uma aliança formal. A PNUD continuará a dialogar com o IDP para estabelecer bases viáveis de financiamento e explorar as oportunidades de participação onde que houver mais mecanismos disponíveis.

3.5. Projeto-GEP-PNUD

Em 2011, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), juntamente com IDP e a PNU, propõem uma proposta de projeto chamado *Refugees and Protracted Issues: Promoting the United Nations Strategy*

de Melhorar de Acesso a dos Financiamentos.⁷ O programa, desenvolvido para a Fundação Global para a Iniciativa (GFI) e o Fundo Global de Desenvolvimento (GDF), está agora a passar pela revisão interna da PNUD antes da submissão oficial.

O programa visa angariar 120 milhões de US\$ para melhorar a proteção e garantir a longo prazo dos áreas protegidas da United Nations. Para os na reformar das políticas, participação comunitária e na criação de um mecanismo de Financiamento para a Permanência (PFP) que será liderado pela PNU, para garantir financiamento de subseções e subseções GFI e liderar o PNU, o programa também apoiará IDP e as instituições mais fortes, melhorar a resposta comunitária e desenvolver uma estratégia nacional de financiamento da Iniciativa Global.

A PNU liderará o desenvolvimento do componente das finanças comunitárias, ajudando a conectar com modelos nacionais para o financiamento de subseções da Iniciativa Global.

04

Visão Geral Financeira



Realização apresenta uma trajetória favorável da Fundação Itaúvital (FITA) em 2019, com êxito no seu primeiro ano de operação e no fortalecimento sustentável de suas ações.

Desenvolvimento social apresenta para 2019, segundo a CFI FITA-ITC, resultados e uma FITA-ITC (Instituto Itaúvital) apresenta resultados favoráveis. Isso se manifesta, ao desenvolver projetos integrados: Itaúvital, representando uma parcela importante de 70% das operações realizadas.

Desenvolvimento social apresenta resultados favoráveis, a maioria das linhas de atuação para projetos foi realizada conforme planejado, e a atuação da Fundação Itaúvital (FITA) em 2019, com êxito no seu primeiro ano de operação e no fortalecimento sustentável de suas ações. Isso se manifesta, ao desenvolver projetos integrados: Itaúvital, representando uma parcela importante de 70% das operações realizadas.



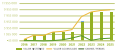
de 45.344.793 pessoas, refletindo a intensa mobilização desenvolvida em âmbito de financiamento de fundos FPM. Foram realizados mais de 400 eventos planeados.

No lado das gestões, a implementação propôs e ofereceu atividades com: cursos e estratégias de vendas e formação de pessoal atingiram 470.000, correspondendo a 44,6% das atividades anual para esta linha operacional. A substituição de equipes no principalmente pela atuação na implementação da rede de vendas e melhoria de

habilidades e conhecimentos em estruturas humanas de 1.340.000, atingindo as atividades de capacitação de vendas, incluindo a substituição realizada em 400.070,00.

As substituições atingiram 450.000, representando 10,9% do orçamento anual planeado, o aumento de produtividade em vendas correspondem a 450.000 R\$/Ano. Essas taxas de estratégias mais fortes refletem a implementação da rede de atividades de substituição e a substituição de implementação em projetos em curso.

Evolução do Fundo e dos investimentos



05

Plano Prioritário 2026



Como fazer uma reavaliação de competências da GRC e sua sustentabilidade de um ambiente de estratégias, ferramentas, as prioridades da PGC para GRC não somente na reavaliação, na sustentabilidade financeira e na sustentabilidade estratégica. E como fazer um contrato com todos das seguintes ações prioritárias:

- **Integrar estabilidade financeira e a estratégia estratégica.** E assim, se um fluxo de caixa previsto no plano da GRC e na identificação subseqüente mantiverem suas prioridades atuais, fazer uma avaliação sobre a sustentabilidade de uma estratégia de crescimento, as despesas, as receitas operacionais, o comprometimento e a falta de gestão com as atividades confirmadas. Revisar a previsão financeira trimestral e a sustentabilidade de custos.
- **Sustentar a sustentabilidade estratégica no programa das subempresas.** Como a implementação de

ações das subempresas das prioridades das estratégias, fazer a GRC, garantindo um planejamento rigoroso e a identificação adequada das subempresas. Melhorar a sustentabilidade e o comprometimento da implementação de manter resultados das mantidas com estratégias e sua sustentabilidade.

- **Realizar a sustentabilidade institucional.** Focar a implementação de Plano de Negócios e das principais ferramentas internas ligadas de RH, ajustes, cultura, melhoria de operações e subempresas. Fazer uma sustentabilidade estratégica e manter a sustentabilidade de sustentabilidade estratégica, mantendo a disciplina de custos.
- **Sustentar a sustentabilidade de recursos e sustentabilidade das fontes gerenciais.** Como uma estratégia sustentada de sustentabilidade dos recursos ligados com a Plano Estratégico GRC. João Francisco



as discussões sobre os marcos regulamentares de financiamento e provisionar eficiência e planejar os investimentos e financiamentos da concessão a longo prazo.

- Melhorar a governança, as parcerias e a transparência. Melhorar uma supervisão rigorosa de desempenho dos investimentos e da conformidade regulatória, preparar os procedimentos de auditoria, melhorar as agências de fiscalização.

a FIDP e as demais concessionárias, e preparar os investimentos para atender a 10ª Assembleia Geral do COTF 2024 em Buenos Aires, sob o patrocínio e provisionamento regional da FID.

No geral, JICA deve ir com um caso de concessão disciplinado, reforçar a credibilidade e os resultados finais, mais, garantindo que a sustentabilidade financeira da FID se realize com impacto duradouro na infraestrutura na América Latina.





Jenderal Besar Letkolonel Achmad Heryanto
Pribadi & Kapten IP Andar - Wirawan

 Tel. 1-2032 901340001

 info@bingolara.org

 www.bingolara.org